

## DUAS RODAS, UMA VIDA: O PODER DA MENSAGEM NO MAIO AMARELO

Daniel Silveira Cardozo<sup>1</sup>

O asfalto não perdoa distrações e os números de 2025 desenharam um cenário que exige mais do que prudência: exige consciência coletiva. Com 1.652 vítimas fatais registradas, onde motociclistas e condutores representam as maiores parcelas de perdas, o Rio Grande do Sul enfrenta um desafio humanitário. Em certos pontos, o índice de mortes ultrapassa 13 óbitos para cada 10 mil motos em circulação.

Para além da fiscalização, a comunicação estratégica é a ferramenta capaz de humanizar esses dados, transformando números frios em empatia e mudança real de comportamento. A campanha do Maio Amarelo do DetranRS deste ano, focada nos motociclistas, surge em um momento de renovação das diretrizes de ensino e postura nas vias. Com a frota de duas rodas ultrapassando 1,35 milhão de veículos em 2026, a comunicação não deve apenas informar, mas "vender" a ideia de que a segurança é o melhor investimento. Quando comunicamos essas perdas, tentamos romper a bolha da indiferença para que cada cidadão sinta o peso de suas escolhas no guidão. Embora multas e engenharia sejam vitais, elas são insuficientes se o fator humano não for alcançado. Uma placa diz "o que" fazer, mas uma comunicação educativa explica o "porquê", sendo o pilar para uma nova mentalidade coletiva.

---

<sup>1</sup> Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS – Contato: danielsilveiracardozo@gmail.com



A resistência em adotar comportamentos seguros nasce da falsa sensação de invulnerabilidade. A estratégia atua desconstruindo o mito do "comigo não acontece" e substituindo-o pela percepção real do risco. O sucesso deste Maio Amarelo será medido pela profundidade com que a sociedade absorverá o apelo à vida. Precisamos de um diálogo que gere reflexões genuínas, pois o trânsito é um ecossistema de relações humanas. Que a nossa mensagem seja tão ágil quanto a locomoção, mas tão sólida quanto o compromisso de preservar cada cidadão. A mudança de cultura começa na percepção e se concretiza na preservação do nosso bem mais valioso: a vida.